



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

## **Estudo Bíblico 16**

### **Pastora Elisabet Lieven – IECLB**

### **Texto: 1 Coríntios 14.33b-40**

### **Tentaram nos calar, agora gritamos se for preciso...**

Leia o texto bíblico de **1 Coríntios 14.33b-40...** bem de mansinho e devagar uma primeira vez...

Agora leia uma segunda vez, em voz alta com a entonação que o seu coração pedir. Agora respire fundo, 3 vezes, encha seu ser de ar e coloque para fora... o que te doeu no fundo da alma? Quais palavras te fazem romper o silêncio e gritar neste momento?

Estas palavras de Paulo sempre nos incomodam. Graças a Deus! É libertador não se aquietar perante palavras que por séculos foram impostas sobre nós, mulheres. Como um homem tão valorizado por causa do seu grandioso testemunho de fé, vem nos trazer mandamentos de comportamento que nos ordenam a não sermos mulheres a imagem de Deus? Paulo não entendia profundamente todos os ensinamentos do Evangelho de Jesus Cristo? Porque então ele agia assim? *“Elas não têm permissão para falar.”* Mulheres não podem falar, colocar sua opinião, ter cargos de direção/liderança. É vergonhoso uma mulher falar na igreja para que haja decência e ordem! Até hoje pessoas aprovam estas palavras bíblicas e as usam. A violência religiosa deseja calar a voz das mulheres, tirar a força que vem do grito, da denúncia e dizer NÃO para tudo o que não lhe faz bem. Silenciar as mulheres na Igreja, na casa sociedade.

Bem, se os homens queriam que as mulheres ficassem quietas é porque elas falavam, questionavam, opinavam e faziam toda a diferença assim como hoje presenciamos nas igrejas por todos os continentes. Olvidaram que existiram discípulas ao lado de Jesus e com ele ficaram nos momentos de dor e abandono na cruz? E foram elas que receberam o primeiro anúncio da ressurreição para serem mensageiras da boa nova? Paulo não percebeu que na casa de Lídia, onde foi fundada a primeira Igreja em Roma (ou seja, na Europa!),



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

estava uma liderança comprometida integralmente ao serviço do Reino de Deus?! Precisaram das mulheres na lida árdua de propagar o Evangelho e por isso o assustavam por causa da inabalável força? Constatamos que Paulo sentia medo das mulheres que com ousadia e coragem buscavam mudanças. Eduardo Galeano(homem!) define muito bem o que é machismo: “ Machismo é o medo das mulheres sem medo”.

Há biblistas que defendem que as palavras tortas remetidas a Paulo são acréscimos com o intuito de excluir as mulheres de cargos importantes nas igrejas e promover o seu silêncio. (segundo documento “Política de Justiça de Gênero”, elaborado pela Federação Mundial de Igrejas, pg. 27). Sentimos na pele como essas palavras excludentes já massacraram, queimaram, humilharam mulheres cristãs no decorrer dos séculos. Gostaríamos de responder aos Paulos: “Queremos falar tudo que sufocamos e engolimos, queremos cantar todas as nossas canções e declamar todas as nossas poesias! Queremos viver a liberdade de sermos o que somos sem precisar provar nada e sentir culpa de nada!”.

Amigas...

- O que vocês têm para dizer aos Paulos que querem nos calar na igreja, na sociedade e dentro da nossa casa?

- Essas dores por todo o corpo, estes nódulos e tensões vem de quais gritos sufocados, quais as palavras que você trancou ou emudeceu?

Tem dias que parece que conseguiram nos calar... nos cansaram e sacaram até as reservas. Mulheres! Somos filhas abençoadas com dons inúmeros e Deus em seu Reino conta com a gente! Vamos gritar se for preciso! Não suportamos mais tanta dor, lágrimas, desprezo, desigualdade. Queremos dignidade! “Nos sembraron miedo, nos crecieron alas”. Nos semearam medo, nos cresceram asas! (Vivir Quintana)

**Não estamos sozinhas! Somos muitas e esperamos novos céus e nova terra!**



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

As próximas canções mostram nossas mãos dadas com as mulheres que dizem não ao silêncio imposto:

[https://www.youtube.com/watch?v=l4nfh\\_\\_gBjU](https://www.youtube.com/watch?v=l4nfh__gBjU)

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_J\\_V4WFPTzo](https://www.youtube.com/watch?v=_J_V4WFPTzo)

## **Canción Sin Miedo - Vivir Quintana**

**(part. El Palomar)**

Que tiemble el Estado, los cielos, las calles  
Que tiemblen los jueces y los judiciales  
Hoy a las mujeres nos quitan la calma  
Nos sembraron miedo, nos crecieron alas

A cada minuto, de cada semana  
Nos roban amigas, nos matan hermanas  
Destrozan sus cuerpos, los desaparecen  
No olvide sus nombres, por favor, señor presidente

Por todas las compas marchando en Reforma  
Por todas las morras peleando en Sonora  
Por las comandantas luchando por Chiapas  
Por todas las madres buscando en Tijuana

Cantamos sin miedo, pedimos justicia  
Gritamos por cada desaparecida  
Que resuene fuerte: ¡Nos queremos vivas!  
¡Que caiga con fuerza el feminicida!

Yo todo lo incendio, yo todo lo rompo  
Si un día algún fulano te apaga los ojos  
Ya nada me calla, ya todo me sobra  
Si tocan a una, respondemos todas

Soy Claudia, soy Esther y soy Teresa  
Soy Ingrid, soy Fabiola y soy Valeria



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

Soy la niña que subiste por la fuerza  
Soy la madre que ahora llora por sus muertas  
Y soy esta que te hará pagar las cuentas

¡Justicia! ¡Justicia! ¡Justicia!

Por todas las compas marchando en Reforma  
Por todas las morras peleando en Sonora  
Por las comandantas luchando por Chiapas  
Por todas las madres buscando en Tijuana

Cantamos sin miedo, pedimos justicia  
Gritamos por cada desaparecida  
Que resuene fuerte: ¡Nos queremos vivas!  
¡Que caiga con fuerza el feminicida!  
¡Que caiga con fuerza el feminicida!

Y retiemblen sus centros la tierra  
Al sororo rugir del amor  
Y retiemblen sus centros la tierra